



Programa Operacional CRESC Algarve 2020

A Região, fruto da forte especialização no setor turístico e imobiliário, não conseguiu ao longo do tempo diversificar a sua estrutura produtiva e acautelar os riscos de variações conjunturais da procura e do mercado (particularmente em termos de absorção dos excedentes de mão de obra), sendo em 2010 de acordo com o Eurostat a 5ª região Europeia com menor taxa de emprego industrial, e a 11ª região da Europa com maior concentração de emprego nos cinco principais setores. Por outro lado, a atividade central do seu modelo económico, é genericamente pouco exigente em termos de qualificação dos seus humanos e em necessidades de introdução de inovação nos seus processos e produtos.

Este conjunto multivariado de fatores, conduziu a Região a uma perda progressiva de competitividade, à fragmentação das cadeias de decisão e liderança e a um crescimento acentuado da incapacidade de absorver os excedentes da mão-de-obra libertados pelos setores em dificuldade. Como Região com a maior taxa de desemprego, com um crescimento do desemprego de longa duração e do desemprego jovem, o Algarve, regista o aumento da sazonalidade das suas atividades e incapacidade de capturar e de gerar valor nas cadeias de transformação dos seus recursos endógenos.

Este quadro no contexto da programação 2014-2020 obriga à concentração das intervenções num conjunto limitado de áreas prioritárias, de onde se destaca:

A aposta nos Objetivos Temáticos (**1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação**, **3 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação** e **9 – Promover a inclusão social e combater a pobreza**; atingindo no total 53% da sua dotação financeira), tendo em vista a diversificação da atividade económica e o reforço da competitividade das empresas enquanto vetor de criação de postos de trabalho, suportados em recursos humanos mais qualificados. Neste contexto é de realçar a aposta na concretização da RIS3, na dinamização de PME's inovadoras e no reforço da IDT (com 26,5% e 23,2% do total do FEDER respetivamente);

Naturalmente que face ao recente acréscimo de desemprego na Região, tendo por base o modelo de especialização muito concentrado num único *cluster* de atividades e em mão de obra pouco qualificada, as questões do emprego e da empregabilidade ganharam uma relevância inédita, traduzida num envelope financeiro para o Objetivo Temático 8 que corresponde a 14,4% do total do Programa;

Complementarmente a esta priorização, o Algarve procura reforçar as abordagens integradas ao Desenvolvimento Urbano Sustentável (com 11,5% do total dos fundos do Programa) e à coesão dos territórios de Baixa Densidade valorizando os ativos territoriais como suporte à competitividade do destino;

Para concretização desta estratégia sustentável, o PO CRESC Algarve 2020 concretiza operacionalmente estas prioridades nos seguintes eixos:

- Promover a investigação e inovação regional;
- Apoiar a internacionalização, a competitividade empresarial e o empreendedorismo qualificado;
- Promover a sustentabilidade e eficiência dos recursos;
- Reforçar a competitividade do Território;
- Investir no emprego;
- Afiramar a coesão social e territorial;

- Reforçar as competências;
- Modernizar e capacitar a Administração.